

NARRATIVAS SOBRE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: SINAIS DE PRÁTICAS CRISTALIZADAS

Sara Dall'Agnol (BIC-UCS), Nilda Stecanela (orientadora) - sarinhadal@ig.com.br

O texto tem por objetivo apresentar reflexões sobre os motivos que fazem com que algumas práticas permaneçam na inércia, ou seja, investiga sinais de práticas cristalizadas, a partir da análise de textos de memoriais descritivos, com base na metodologia de análise textual qualitativa, a qual tem como ponto de partida a impregnação do material analisado, num processo de leituras e releituras, buscando no todo as “unidades de sentido” que produzem os significados do que se procura. A pesquisa tem como cenário o processo de formação dos alunos do Curso de Pedagogia, na modalidade educação a distância, oferecido pela Universidade de Caxias do Sul, na turma de alunos ingressantes em 2004. Está ancorada na pesquisa mãe denominada “A construção do professor reflexivo: um estudo sobre indicadores de simetria invertida e de transposição didática”, coordenado pela professora Doutora Nilda Stecanela. O estudo contempla uma amostra com as produções de 23 alunos (as). Focaliza aspectos importantes a serem investigados no que diz respeito à formação de professores, na perspectiva da construção do professor reflexivo. Tornar-se professor reflexivo é uma descoberta individual e autônoma. Cada sujeito estende-se nessa caminhada o tempo necessário para perceber a importância da ruptura de práticas educacionais imobilizadoras. O professor reflexivo pode ser caracterizado pelas constantes discussões e questionamentos, numa atitude que remeteria ao efeito espelho que a avaliação proporciona, pois, por meio dela é possível visualizar os aspectos relevantes na prática docente. Por meio da leitura dos memoriais descritivos deparou-se com afirmativas que assumem o modelo tradicional como a maneira mais adequada para trabalhar no ambiente escolar, fato que gerou inquietação na pesquisadora. Diante dessa problemática questiona-se: Como foi a trajetória desses alunos num curso de formação de professores? Que ações norteiam as suas práticas pedagógicas? Em que momentos esses alunos realizaram a transposição didática dos conceitos do curso para o seu fazer pedagógico? Estas questões desafiaram o olhar para as narrativas que indicavam que algumas práticas continuam cristalizadas, assumidamente pelos seus narradores, embora os princípios do curso de que participaram apontassem na direção da construção do conhecimento e da assunção de uma prática reflexiva. Os referenciais teóricos do estudo baseiam-se em Philippe Perrenoud, Paulo Freire, Roque Moraes, entre outros.

Palavras-chave: transposição didática, formação de professores, práticas educativas.

Apoio: UCS.